

Campanha para promover uso cuidadoso da água lançada nos jornais

7 de Novembro, 2017

O Governo publica hoje na imprensa um anúncio que apela à poupança de água, numa altura em que todo o país está em situação de seca severa ou extrema. “Um minuto da sua atenção”, pode ler-se no anúncio, hoje publicado nos jornais generalistas, alertando que “uma torneira aberta durante um minuto pode gastar 12 litros de água”.

No anúncio, da campanha conjunta do Governo, da Águas de Portugal, da Agência Portuguesa do Ambiente e da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), recorda-se que, segundo as Nações Unidas, “um ser humano precisa de 110 litros de água por dia. “Fechando a torneira 1 minuto poupamos 12 litros de água. Se todos o fizermos, poupamos 120 milhões de litros por minuto”, informa a campanha, que acrescenta que este valor é “suficiente para garantir as necessidades básicas de um milhão de portugueses”. “Não controlamos o tempo que faz, mas podemos controlar o que fazemos com o tempo”, alerta.

O mês de outubro foi o mais seco dos últimos 20 anos, com 30% da precipitação normal para a época, segundo os dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). No final de outubro, todo o território de Portugal continental se encontra em situação de seca severa (24,8%) e extrema (75,2%).

A seca extrema em Portugal está já a prejudicar culturas e pasto para animais, com produtores de diversos setores a falarem de “calamidade” e a reclamarem do Governo ajudas extraordinárias para fazer face aos prejuízos.

Na semana passada, numa conferência de imprensa conjunto dos ministros do Ambiente e da Agricultura, foi lançado o alerta para a gravidade da situação de seca que afeta o país, com o ministro João Matos Fernandes a apelar aos portugueses para fazerem “uso parcimonioso” da água e às autarquias para limitarem o uso de água em lavagens de ruas e regas a situações inadiáveis.

“Não é por chover dois ou três dias que a situação se vai inverter”, salientou, anunciando o lançamento de uma campanha na comunicação social para promover o uso cuidadoso da água por toda a população.

Na altura, o responsável pela pasta do Ambiente apontou o exemplo do município de Nelas, que encerrou as suas piscinas, como seguidor de “uma orientação que é para todo o país” e que está a ser “assumida pelas autarquias”. “Quanto mais se agravar [a seca] mais essas medidas terão de ser assumidas”, admitiu João Matos Fernandes.

A primeira prioridade na poupança de água é reservá-la para o consumo humano, indicou o responsável, afirmando que nos últimos lugares de prioridade estão a rega de jardins, o enchimento de piscinas e o funcionamento de fontes ornamentais.

Quer Portugal quer Espanha estão a cumprir os valores mínimos de caudais exigidos a ambos os países na gestão de rios internacionais, como o Tejo.